

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA “A”



2ª Etapa

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO.

Leia atentamente o CARTAZ sobre ELIMINAÇÃO AUTOMÁTICA, afixado na parede da sala, à sua frente, e as instruções que se seguem.

- 1 - Este Caderno de Prova contém **quatro** questões, que ocupam um total de **cinco** páginas, numeradas de 3 a 7. Antes de começar a resolver as questões, verifique se seu Caderno está **completo**. Caso haja algum problema, solicite a **substituição** deste Caderno.
- 2 - Esta prova vale **80** pontos – ou seja, **20** pontos por questão.
- 3 - **NÃO escreva seu nome nem assine nas folhas deste Caderno de Prova.**
- 4 - Leia cuidadosamente cada questão proposta e escreva a resposta, **A LÁPIS**, nos espaços correspondentes. Procure ajustar a extensão de seu texto ao espaço disponível em cada questão. Só será corrigido o que estiver dentro desses espaços.

ATENÇÃO: Não serão corrigidas respostas feitas em rascunho nem escritas em versos.

- 5 - Não escreva nos espaços reservados à correção.
- 6 - **Ao terminar a prova**, chame a atenção do Aplicador, **levantando o braço**. Ele, então, irá até você para **recolher** seu **CADERNO DE PROVA**.

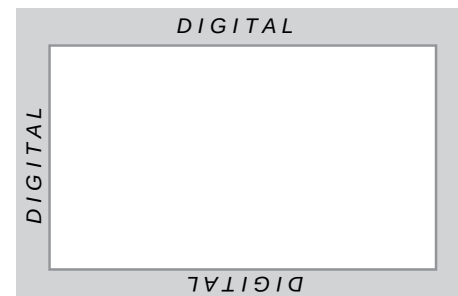
ATENÇÃO: Os Aplicadores **NÃO** estão autorizados a dar quaisquer explicações **sobre questões** de provas. **NÃO INSISTA**, pois, em pedir-lhes ajuda.

FAÇA LETRA LEGÍVEL.

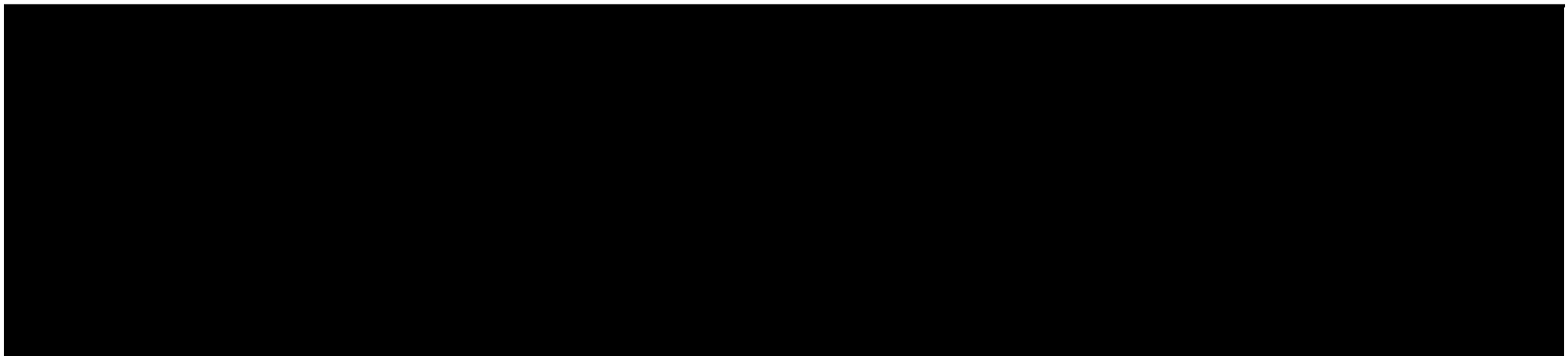
Duração desta prova: TRÊS HORAS.

ATENÇÃO: Terminada a prova, recolha seus objetos, deixe a sala e, em seguida, o prédio. A partir do momento em que sair da sala e até estar fora do prédio, continuam válidas as proibições ao uso de aparelhos eletrônicos e celulares, bem como não lhe é mais permitido o uso dos sanitários.

Impressão digital do
polegar direito



COLE AQUI A ETIQUETA



QUESTÃO 01

Leia estes textos:

TEXTO 1

Em defesa dos adjetivos

Muitas vezes nos mandam cortar nossos adjetivos. O bom estilo, conforme dizem, sobrevive perfeitamente sem eles; bastariam o resistente arco dos substantivos e a flecha dinâmica e onipresente dos verbos. Contudo, um mundo sem adjetivos é triste como um hospital no domingo. A luz azul se infiltra pelas janelas frias, as lâmpadas fluorescentes emitem um murmúrio débil.

Substantivos e verbos bastam apenas a soldados e líderes de países totalitários. Pois o adjetivo é o imprescindível avalista da individualidade de pessoas e coisas. Vejo uma pilha de melões na bancada de uma quitanda. Para um adversário dos adjetivos, não há dificuldade: “Melões estão empilhados na bancada da quitanda.” Todavia um dos melões é pálido [...]; outro é verde, imaturo, cheio de arrogância juvenil; outro ainda tem faces encovadas e está perdido num silêncio profundo e fúnebre [...]

Vida longa ao adjetivo! Pequeno ou grande, esquecido ou corrente. Precisamos de você, esbelto e maleável adjetivo que repousa delicadamente sobre coisas e pessoas e cuida para que elas não percam o gosto revigorante da individualidade. Cidades e ruas sombrias se banham de um sol pálido e cruel. Nuvens cor de asa de pombo, nuvens negras, nuvens enormes e cheias de fúria, o que seria de vocês sem a retaguarda dos voláteis adjetivos?

A ética também não sobreviveria um dia sem adjetivos. Bom, mau, sagaz, generoso, vingativo, apaixonado, nobre – essas palavras cintilam como guilhotinas afiadas.

E também não existiriam as lembranças não fosse pelo adjetivo. A memória é feita de adjetivos. Uma rua comprida, um dia abrasador de agosto, o portão rangente que dá para um jardim e ali, em meio aos pés de groselha cobertos pelo pó do verão, os teus dedos despachados... (tudo bem, *teus* é pronome possessivo).

ZAGAJEWSKI, Adam. Em defesa dos adjetivos. *Piauí* 52, São Paulo, jan. 2011, p. 47.

TEXTO 2

Vamos chamar de nomes um grupo de itens tradicionalmente chamados “substantivos” e “adjetivos”; os nomes, nessa definição, são uma subclasse dos nominais.

PERINI, Mário. *Gramática do português brasileiro*. São Paulo: Parábola, 2010. p. 300.

1. **APRESENTE dois** argumentos de que o autor se vale, no Texto 1, para defender o emprego do adjetivo.

Argumento 1: _____

Argumento 2: _____

- 2) Relacionando o conteúdo dos textos **1** e **2**, **ANALISE** a **principal** diferença entre eles.

QUESTÃO 02

Leia estes textos:

TEXTO 1

Níquel Náusea



GONSALES, Fernando.

Disponível em: < <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/quadrin/f30609201005.htm>>.

Acesso em: 20 jun. 2011.

TEXTO 2

A moça do tempo anunciou na emissora de TV: “Ao norte do Brasil, haverá chuva intensa e muito calor no período”. A região norte do Brasil é composta pelos estados de Roraima, Amapá, Amazonas, Pará, Acre, Rondônia e Tocantins. Só que, ao apontar a vasta região amazônica, ela se enganou de preposição. Não é “ao norte” e, sim, “no norte” do país que desabaria a procela. São diferentes, não só formalmente.

Revista *Língua Portuguesa*, ano 5, n. 54, abr. 2010, p. 19.

Disponível em: <<http://revistalingua.uol.com.br/textos.asp?codigo=12001>>.

Acesso em: 20 jun. 2011.

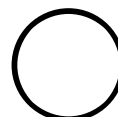
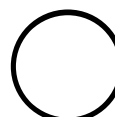
A precisão no uso dos termos é fundamental para definir com clareza o que se quer expressar.

Nos textos 1 e 2, o emprego da preposição seguida, ou não, de artigo e o uso de diferentes preposições remetem a sentidos diferentes nos contextos em que ocorrem.

EXPLICITE o efeito de sentido resultante do uso de:

A) **De/do** no Texto 1: _____

B) **No/ao** no Texto 2: _____



QUESTÃO 03

Leia estes poemas:

POEMA 1

Lar doce lar

Minha pátria é minha infância:
Por isso vivo no exílio

CACASO. *Beijo na boca e outros poemas*. São Paulo: Brasiliense, 1985. p. 63.

POEMA 2

Recuperação da adolescência

é sempre mais difícil
ancorar um navio no espaço

CESAR, Ana Cristina. *A teus pés*. São Paulo: Brasiliense, 1987. p. 57.

RELACIONE os dois poemas, **analisando** a concepção, expressa em **cada um**, sobre diferentes fases da vida.

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

QUESTÃO 04

Leia estes trechos:

TRECHO 1

Colombo sabe perfeitamente que as ilhas já têm nome, de uma certa forma, nomes naturais (mas em outra acepção do termo); as palavras dos outros, entretanto, não lhe interessam muito, e ele quer rebatizar os lugares em função do lugar que ocupam em sua descoberta, dar-lhes nomes justos; a nomeação, além disso, equivale a tomar posse.

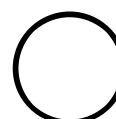
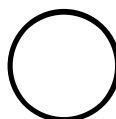
TODOROV, Tzevetan. *A conquista da América*. São Paulo: Martins Fontes, 1993. p. 27.

TRECHO 2

[...] e a quarta-feira seguinte, pela manhã, topamos aves a que chamam fura-buchos e neste dia, a horas de véspera, havemos vista de terra, a saber: primeiramente dum grande monte mui alto e redondo, e de outras serras mais baixas ao sul dele, e de terra chã com grandes arvoredos; ao qual monte alto o Capitão pôs nome o Monte Pascoal, e à terra a Terra da Vera Cruz.

CAMINHA, Pero Vaz de. *Carta ao Rei Dom Manuel*. Belo Horizonte: Crisálida, 2002. p. 17.

EXPLICITE, comparando os **dois** trechos, a relação existente entre os atos de **nomear** e **tomar posse**.





Questões desta prova podem ser reproduzidas para uso pedagógico, sem fins lucrativos, desde que seja mencionada a fonte: **Vestibular 2012 UFMG**.
Reproduções de outra natureza devem ser autorizadas pela Copeve/UFMG.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

